

FIESP-FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONIC-Conselho Superior de Inovação e Competitividade

**Tema: Política Governamental para Inovação e
Competitividade**

08 de março de 2014

DEPUTADO FEDERAL NEWTON LIMA PT-SP
MEMBRO TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL

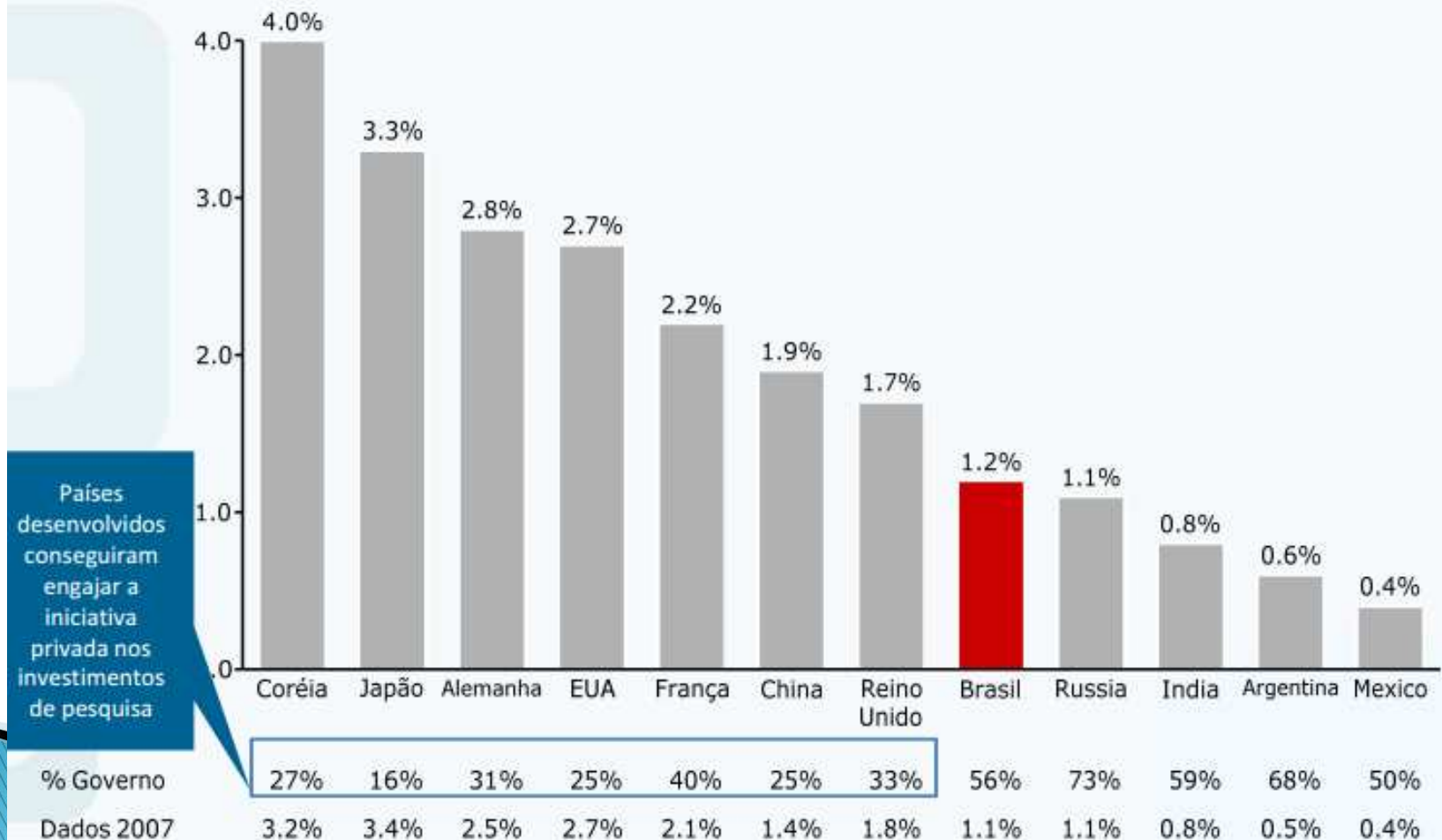
"Qualificar o trabalho e a produção
para a competitividade"

Avanços Recentes

Em países com grandes indústrias nacionais em setores de ponta, o papel do setor privado é preponderante

Brasil pode avançar mais no investimento em P&D atingindo referências internacionais

Percentual de pesquisa e inovação com relação ao PIB
dados 2012



Participação relativa no valor agregado da indústria manufatureira mundial – em %

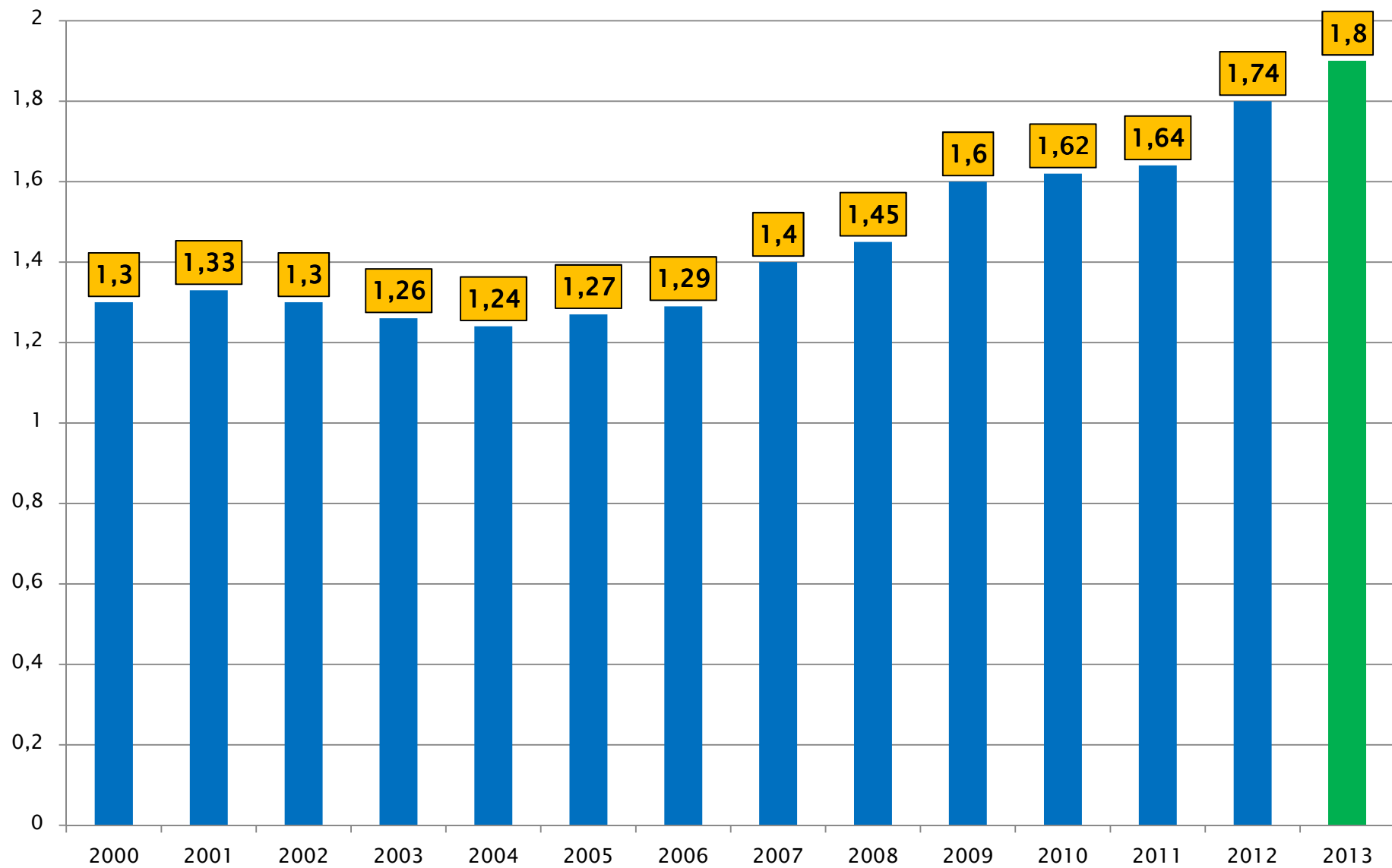
2000			2010		
Posição	País	%	Posição	País	%
1º	EUA	26,0	1º	China	18,9
2º	Japão	17,7	2º	EUA	18,2
3º	China	8,3	3º	Japão	10,7
4º	Alemanha	6,7	4º	Alemanha	6,0
5º	Reino Unido	3,9	5º	Itália	3,0
6º	Itália	3,5	6º	Brasil	2,8
7º	França	3,3	7º	Coreia	2,7
8º	Coreia	2,3	8º	França	2,6
9º	México	2,3	9º	Reino Unido	2,3
10º	Canadá	2,2	10º	Índia	2,2
11º	Espanha	1,7	11º	Rússia	2,1
12º	Brasil	1,7	12º	México	1,8
13º	Índia	1,2	13º	Indonésia	1,7
14º	Turquia	0,9	14º	Espanha	1,7
15º	Holanda	0,9	15º	Canadá	1,6
16º	Rússia	0,9	16º	Austrália	1,2
17º	Austrália	0,8	1º	China	18,9
18º	Indonésia	0,8	2º	EUA	18,2
19º	Suiça	0,8	3º	Japão	10,7
20º	Tailândia	0,7	4º	Alemanha	6,0

Fonte: UNStats (2012), National Accounts Main Aggregates Database, OCDE

Política de Ciência e Tecnologia e Inovação

- Na última década a área de ciência e tecnologia, no Brasil, deu um salto orçamentário passando de **R\$ 1,3 bilhão**, em 2002, para **R\$ 12,7 bilhões** em 2013.
- Hoje, quase 60% dos investimentos são de recursos públicos.

Investimento em C&TI em % do PIB

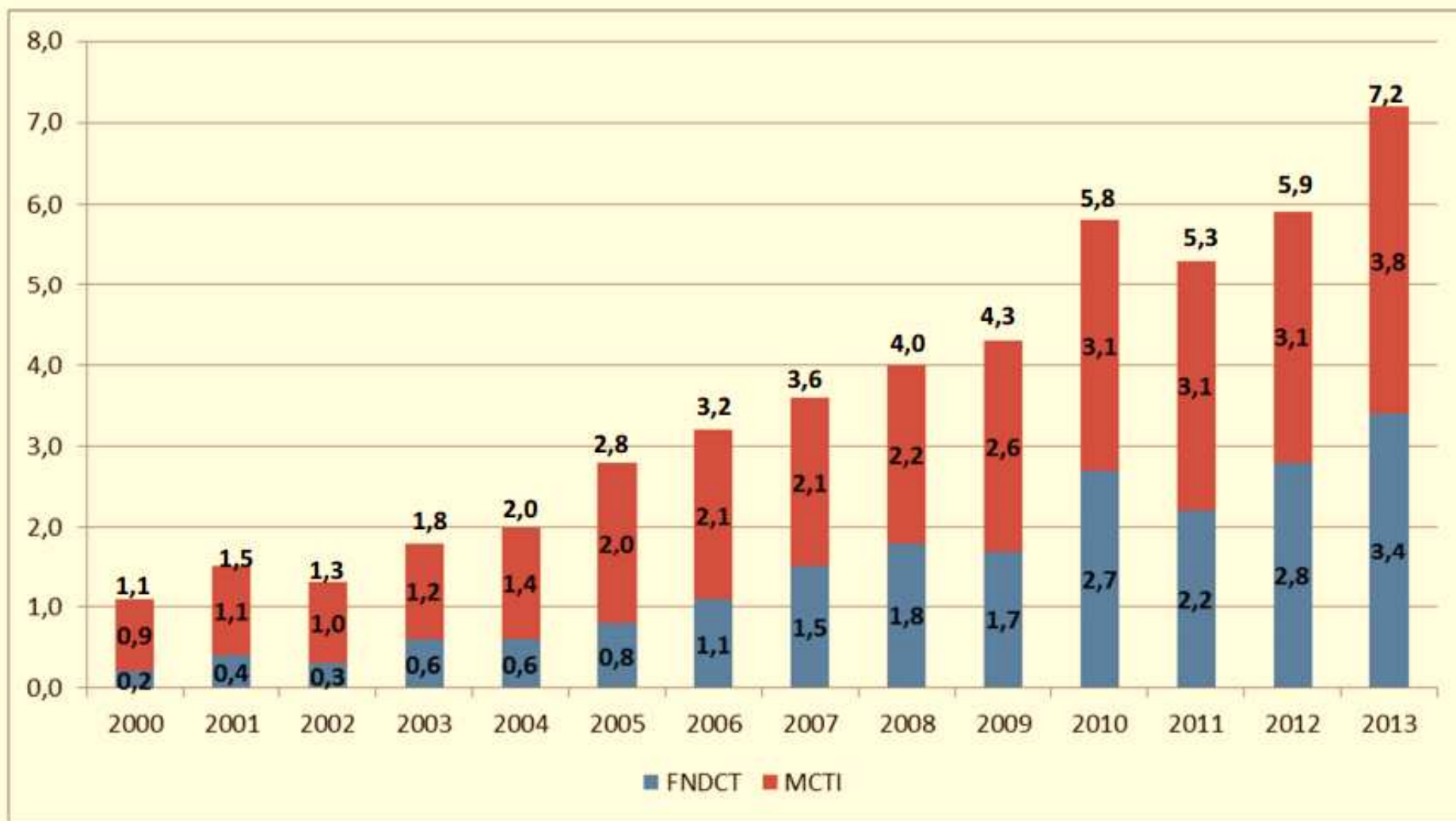


Deputado Newton Lima PT de São Paulo

 **estimativa**

Dados do Ministério da Ciência e Tecnologia

Orçamento do MCTI – em R\$ bilhão (valores correntes)



Fonte: MCTI

Política de Ciência e Tecnologia e Inovação

- **Plano Brasil Maior** – na primeira fase, entre outras medidas, desonerou 56 setores da economia e apoia as exportações. Recentemente, mais 16 setores foram desonerados.
- **Plano Inova Empresa** - investe R\$ 32,9 bilhões (2013-2014), para estimular a inovação e fortalecer a indústria para a competitividade.

Política de Ciência e Tecnologia e Inovação

Embrapii - aporte de R\$ 1 bilhão, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, para o biênio 2013-2014, já opera com 27 projetos empresas em modelo de parceria.

- Os projetos são custeados com 1/3 de investimentos da Embrapii, 1/3 da instituição de pesquisa e 1/3 da própria empresa.
- A Embrapii deve estabelecer em breve parcerias com um conjunto de 30 instituições de pesquisa.



Inova Empresa: Recursos

- ▶ Total – R\$ 32,9 bilhões
- ▶ Crédito – 28,5 bilhões
- ▶ Subvenção – 1,2 bilhão
- ▶ Não reembolsável – 4,2 bilhões
- ▶ Renda Variável – 2,2 bilhões
- ▶ ANP – 2,5 bilhões
- ▶ ANEEL – 0,6 bilhões
- ▶ ANATEL – 3,54 bilhões
- ▶ Sebrae – 1,3 bilhão

Inova Empresa

Setores Prioritários:

▶ Cadeia Agropecuária	3 R\$ bilhões
▶ Energia	5,7 R\$ bilhões
▶ Petróleo e Gás	4,1 R\$ bilhões
▶ Complexo da Saúde	3,6 R\$ bilhões
▶ Complexo Aeroespacial e Defesa	2,9 R\$ bilhões
▶ TICs	2,1 R\$ bilhões
▶ Sustentabilidade Socioambiental	2,1 R\$ bilhões

PRONATEC

- De 1909 a 2002, foram construídas apenas 140 escolas técnicas no país.
- Em 1998, o ex-presidente Fernando Henrique impediu a criação e expansão de escolas técnicas e institutos federais de ensino profissionalizantes com a Lei 9694/1998.
- Atualmente são 356 unidades e mais de 400 mil vagas em todo o país.
- Com outras 208 novas escolas previstas para serem entregues até o final de 2014, serão 564 unidades que, em pleno funcionamento, gerarão 600 mil vagas.

PRONATEC

- O Pronatec está presente em mais de 4 mil municípios.
- O Pronatec oferece mais de 220 opções de cursos técnicos.

PRONATEC

**Meta 2014:
8 milhões de
vagas**

**1,9 milhão de
matrículas no Ensino
Técnico**

**Mais de 839 mil
estudantes são
beneficiários do Bolsa
Família**

**Matrículas
até ago/2014:
7,68 milhões**



Expansão dos institutos federais

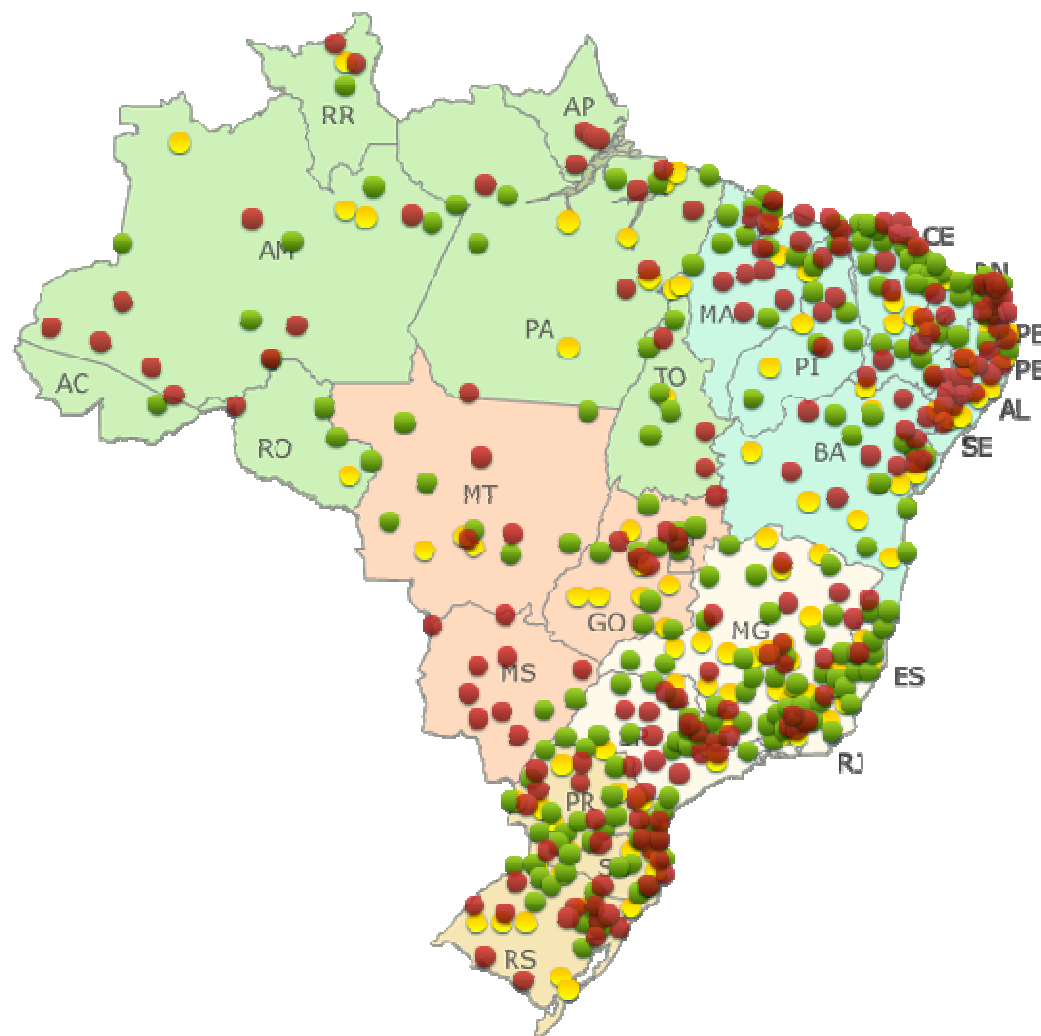
■ 1909 a 2002
(140 Pré-existent)

■ 2003 a 2010
(214 Criados)

■ 2011 a 2014
(Mais 208)

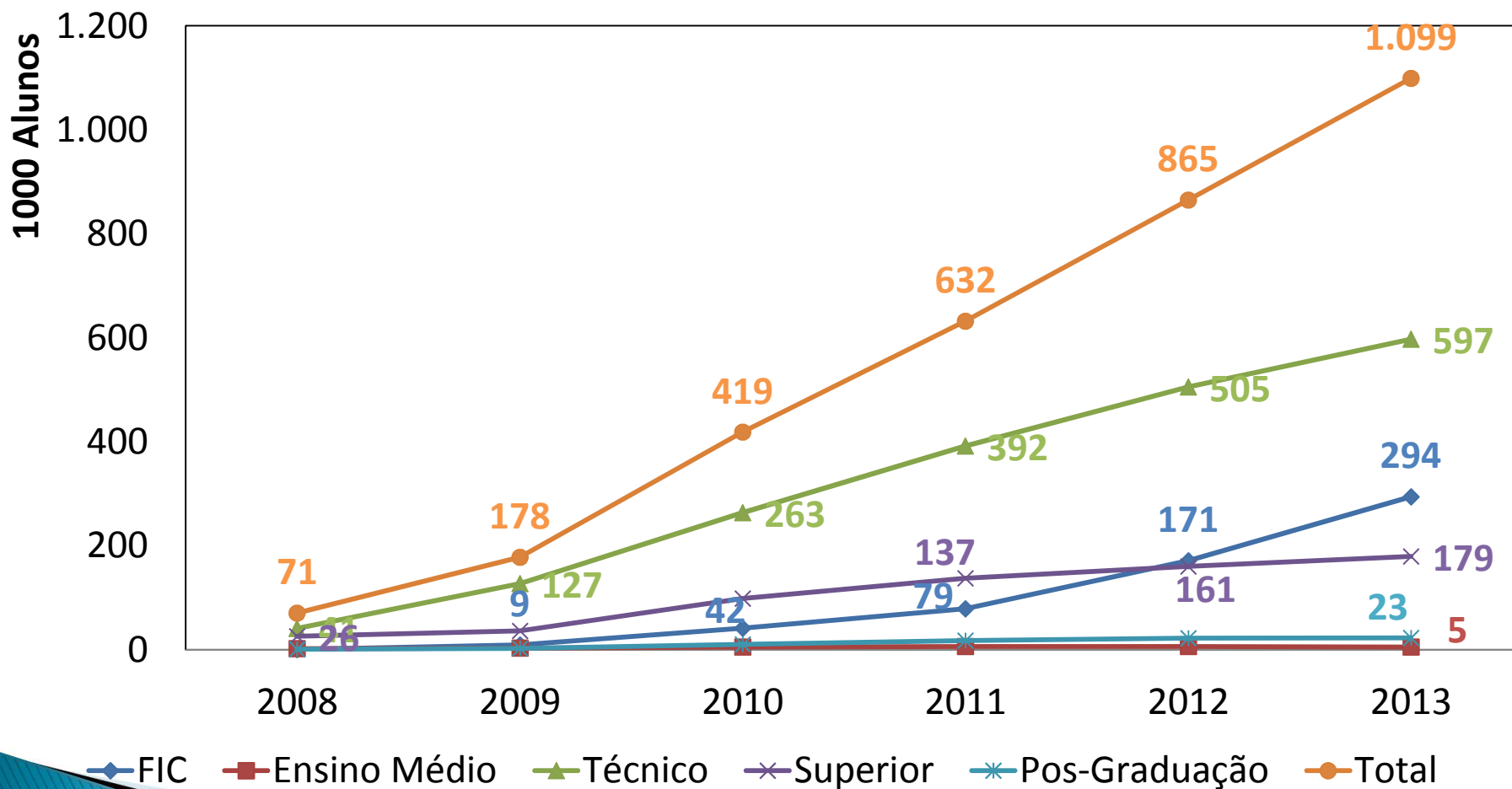
Total de campus: 562

Municípios atendidos: 512



Evolução de Matrículas dos Institutos Federais 2008-2013

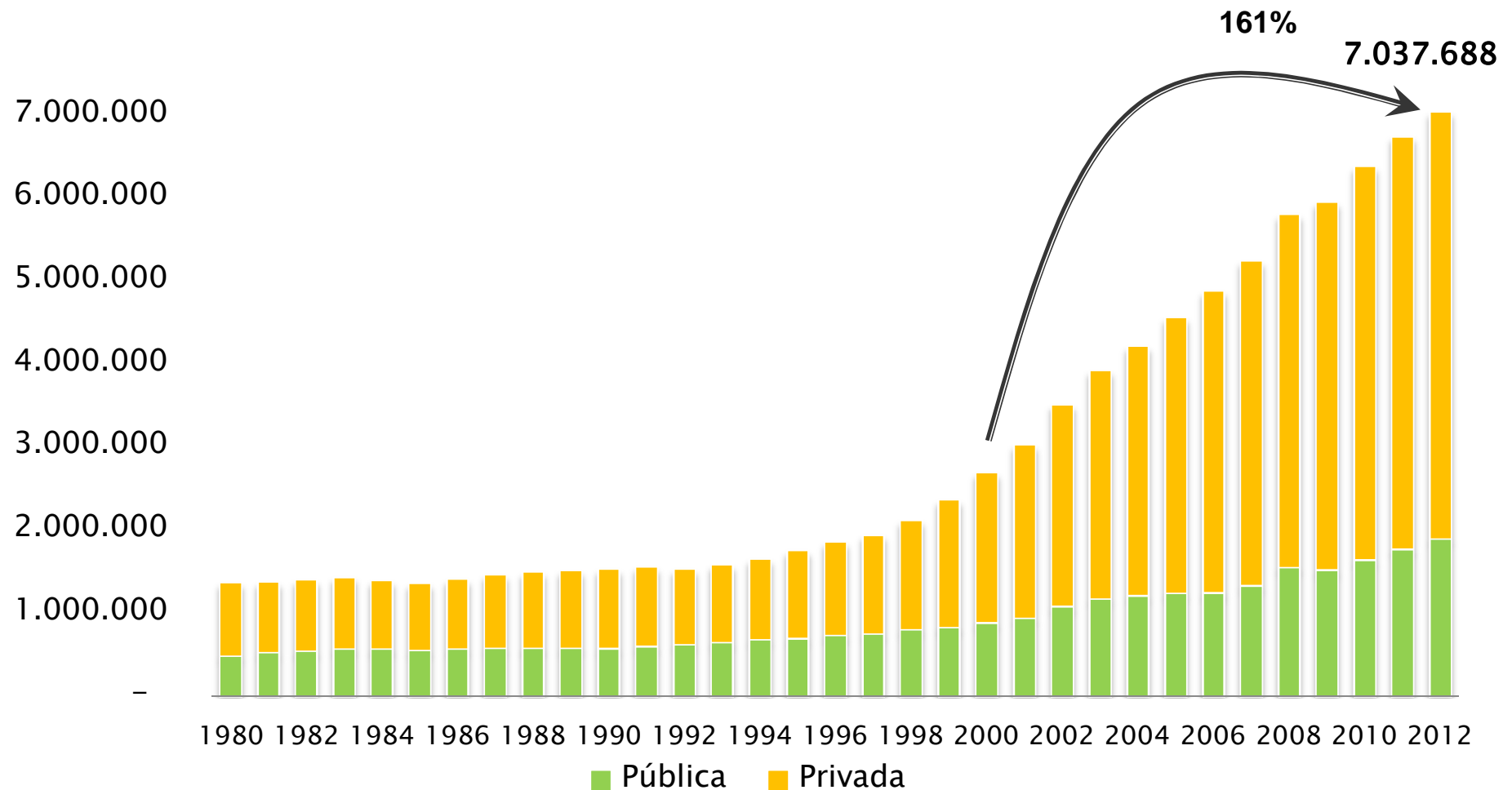
Matrículas Rede Federal (2008-2013)



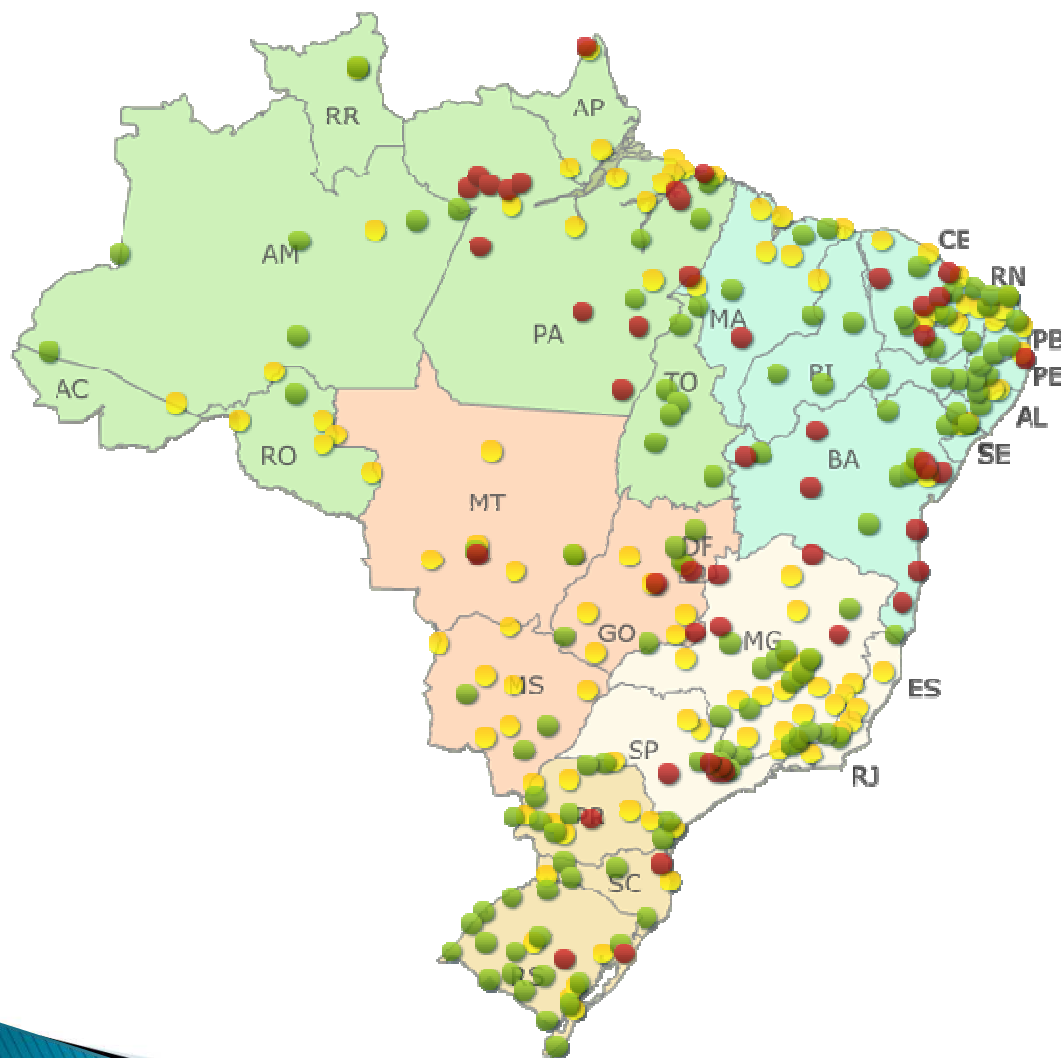
Fonte: MEC/SETEC

Ensino Superior

Matrícula na educação superior



Expansão e desconcentração das Universidades Federais



● Pré-existent

Total de câmpus: 148

Municípios atendidos: 114

● 2003 a 2010

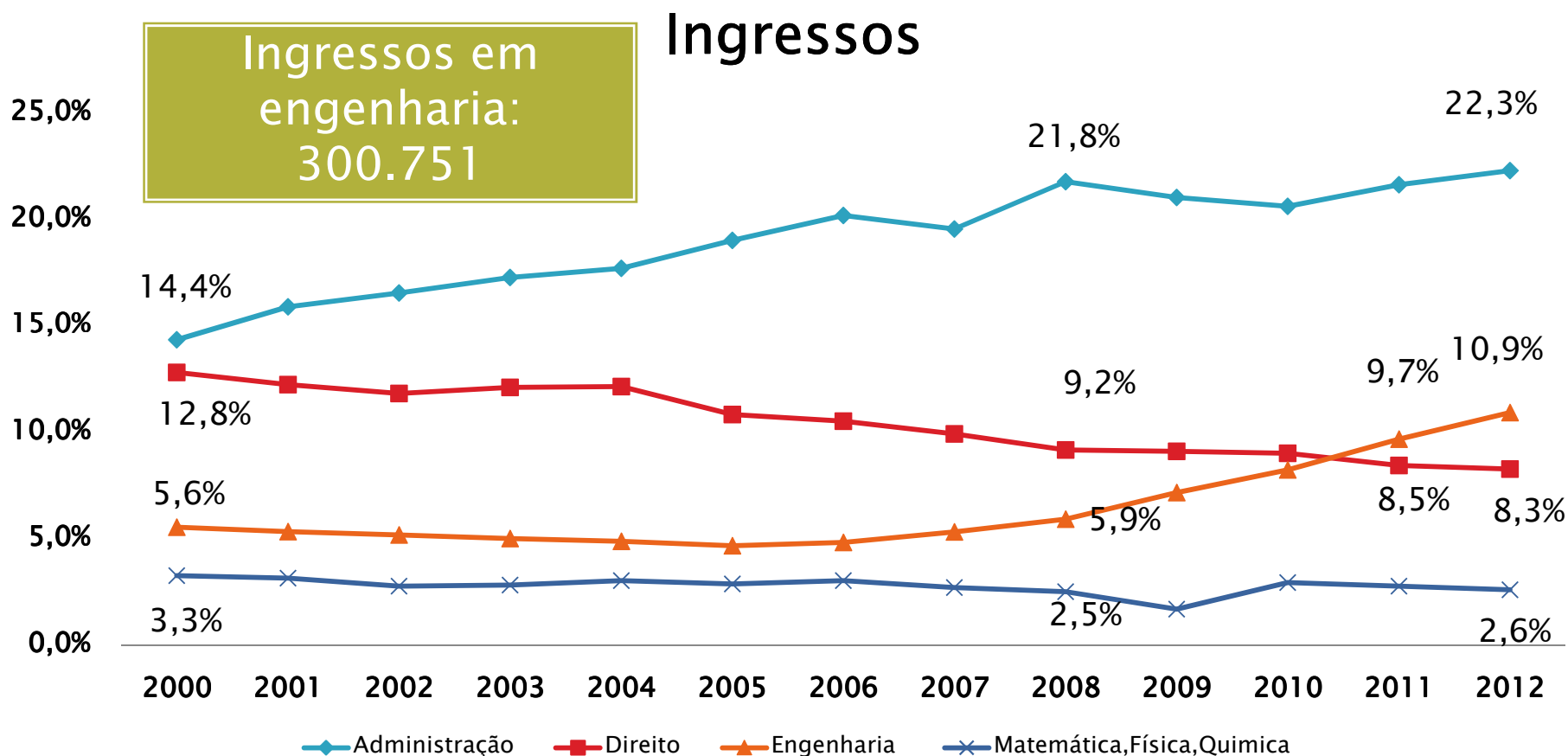
Total de câmpus: 274

Municípios atendidos: 230

● 2011 a 2014

- 47 novos câmpus
 - 4 Universidades
 - Meta Final para 2014:
63 Universidades e 321 câmpus
- Municípios atendidos: 275**

Ingressos nos cursos de graduação (Engenharias)



Pós-Graduação (bolsistas)

Reajuste nas bolsas de
pós-graduação

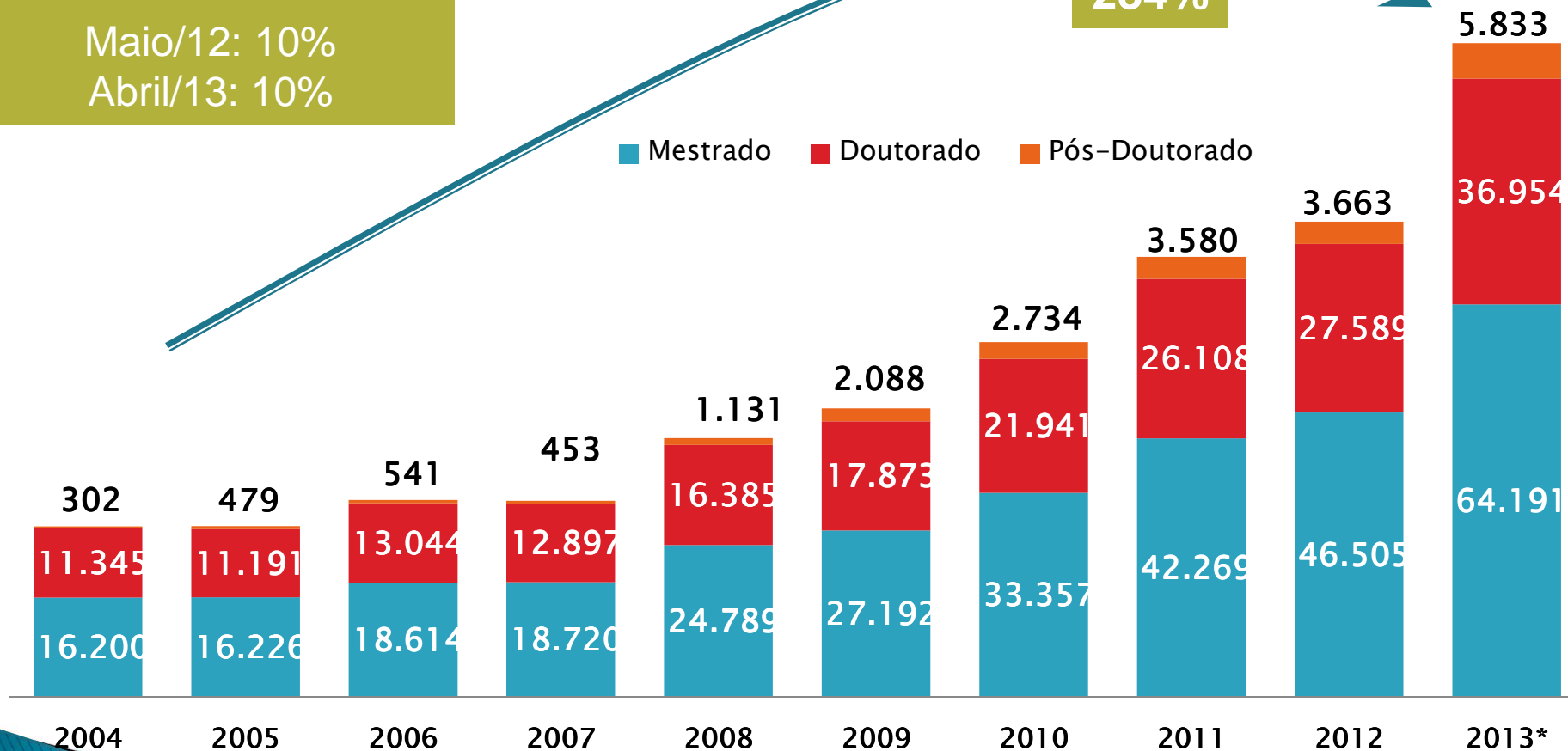
Maio/12: 10%

Abril/13: 10%

Pós-Graduação

284%

■ Mestrado ■ Doutorado ■ Pós-Doutorado



Fonte: Capes

* até novembro/2013

Programa Ciência sem Fronteiras

Modalidades de Bolsas e Metas Globais (2011 – 2015)	
Bolsa Brasil Graduação (1 ano)	27.100
Bolsa Brasil Doutorado (1 ano)	24.600
Bolsa Brasil Doutorado Integral (4 anos)	9.790
Bolsa Brasil Pós-doutorado (1ou 2 anos)	8.900
Bolsa Brasil Jovens cientistas de grande talento (3 anos)	860
Pesquisadores Visitantes Especiais no Brasil (3 anos)	390
Outras modalidades de bolsas	3.360
Total de bolsas do governo	75.000
Total de bolsas das empresas (distribuídas entre as modalidades)	26.000
Total de bolsas	101.000

(*) O total de bolsas do Programa passa para 200 mil em 2015

Plano Nacional de Educação

Metas

Meta 17: Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Como é:

- O salário dos professores de educação básica é 33% menor do que dos demais profissionais com formação equivalente e mesma jornada.

Como será:

- Salário médio para os docentes de R\$ 3.652,00 (jornada 40h), ao final do 6º ano do PNE

Como é

R\$ 2.420,00 média salário docente com nível superior (40h)

R\$ 1.232,00 diferença salarial

Como será

R\$ 3.652,00 média salário docente com nível superior (40h)

Fonte: IBGE, 2011

Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Como é:

- País investe aproximadamente 6,4%

Como será:

- Os entes públicos deverão investir 7% do PIB em educação até o quinto ano
- E, até o final do plano, devem investir 10% do PIB

Como é

6,4 %

Como será (5º ano)

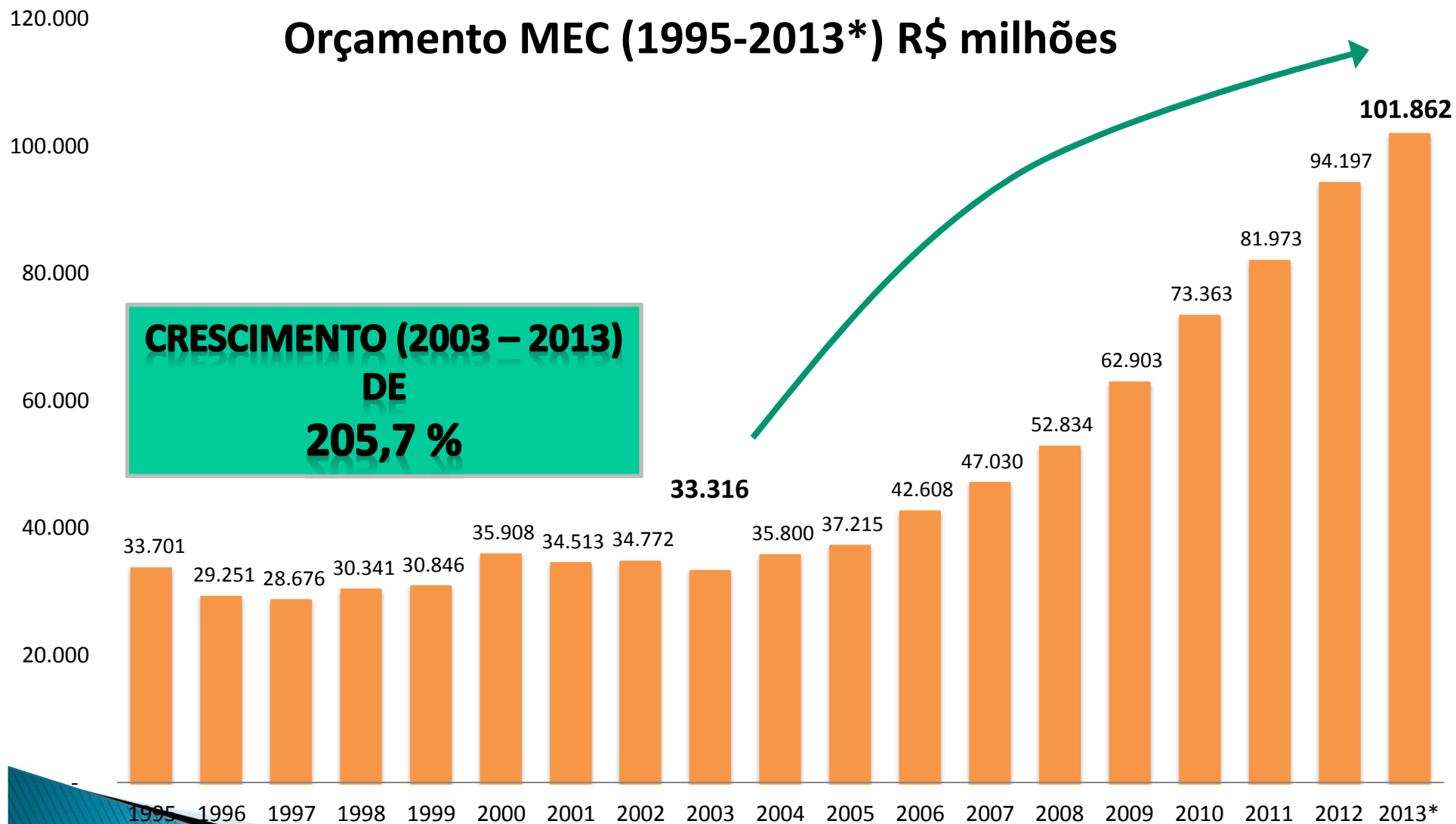
7,0%

Como será (10º ano)

10,0%

PIB 2013 = R\$ 4,840 trilhões

Orçamento MEC (1995-2013*) R\$ milhões

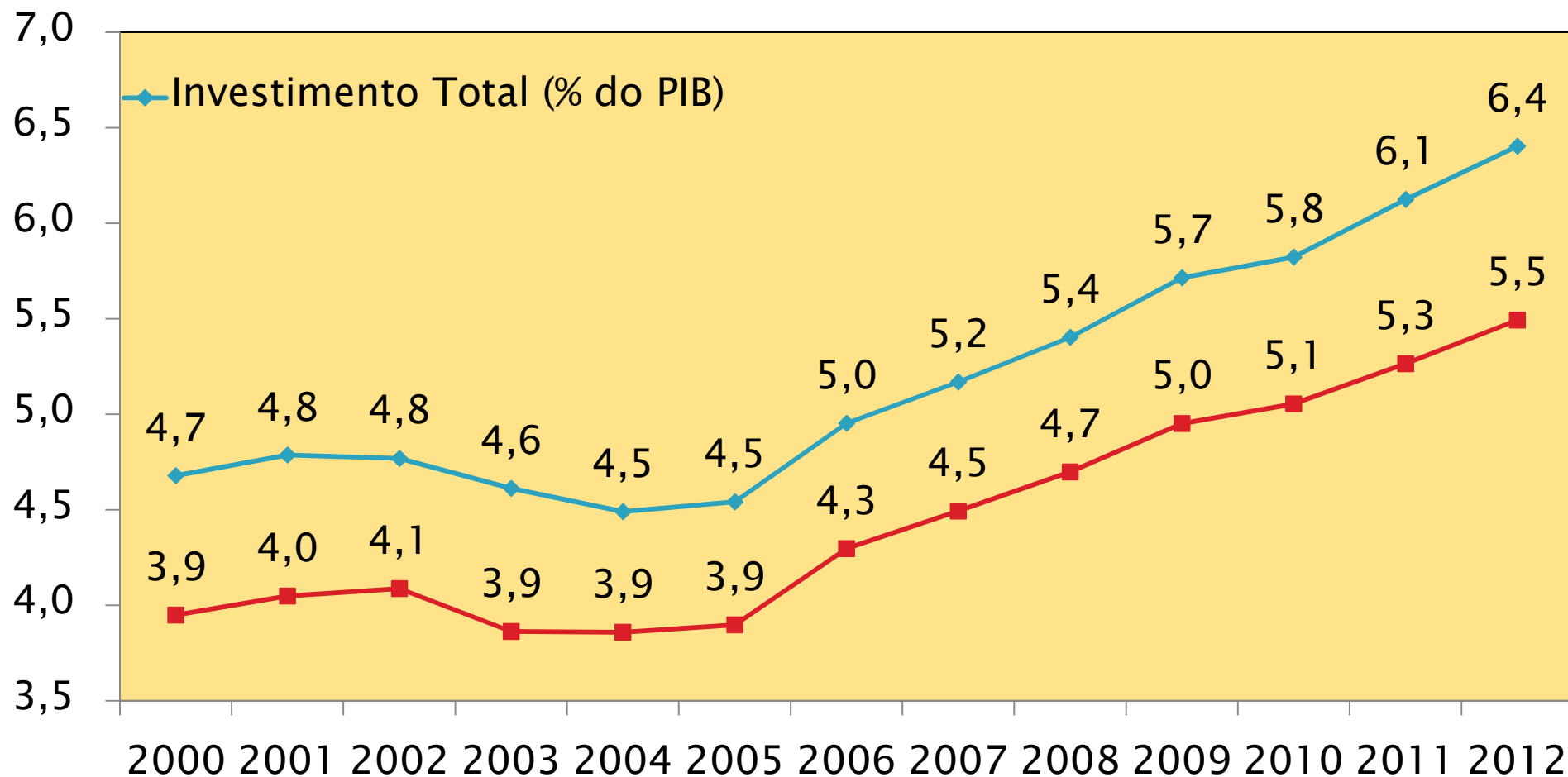


Fonte: Fonte: SIAFI/STN

1995 a 2013: orçamento autorizado – corrigido; 2013: estimativa do IPCA Médio 2013

* Dotação Autorizada (LOA + Créditos)

Investimento público em Educação



Lei - distribuição dos *royalties*

75% para a educação e 25% para a saúde

Dos contratos com "declaração de comercialidade" a partir de 3 de dezembro de 2012.

Fundo Social - 50% do total do Fundo Social para educação e saúde.

(*) Em 30 anos, *royalties* vão injetar R\$ 368 bilhões na Educação.



Iniciativas no Legislativo

- ▶ Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Nacional
- ▶ Lei de Patentes – Elaboração de Estudo e Projeto de Lei 5.402/2011
- ▶ Medida Provisória 563/2012 – (Presidência) que trata de alíquota das contribuições previdenciárias sobre a folha de salários de diversos setores

Iniciativas no Legislativo

- ▶ Projeto de Lei 6727/2013 (Relator) que prorroga os incentivos aos setores de informática, automação e telecomunicações.
- ▶ MP 627/2013 (Emenda) desonera a produção do setor de máquinas e implementos agrícolas não propulsados.
- ▶ MP 651/2014 (Relator) trata, entre outros assuntos, de fundos de renda fixa, cotas de fundos ou clubes de investimento, tributação de operações de empréstimos de ativos financeiros, isenção de imposto e de alienação de ações de empresas pequenas e médias

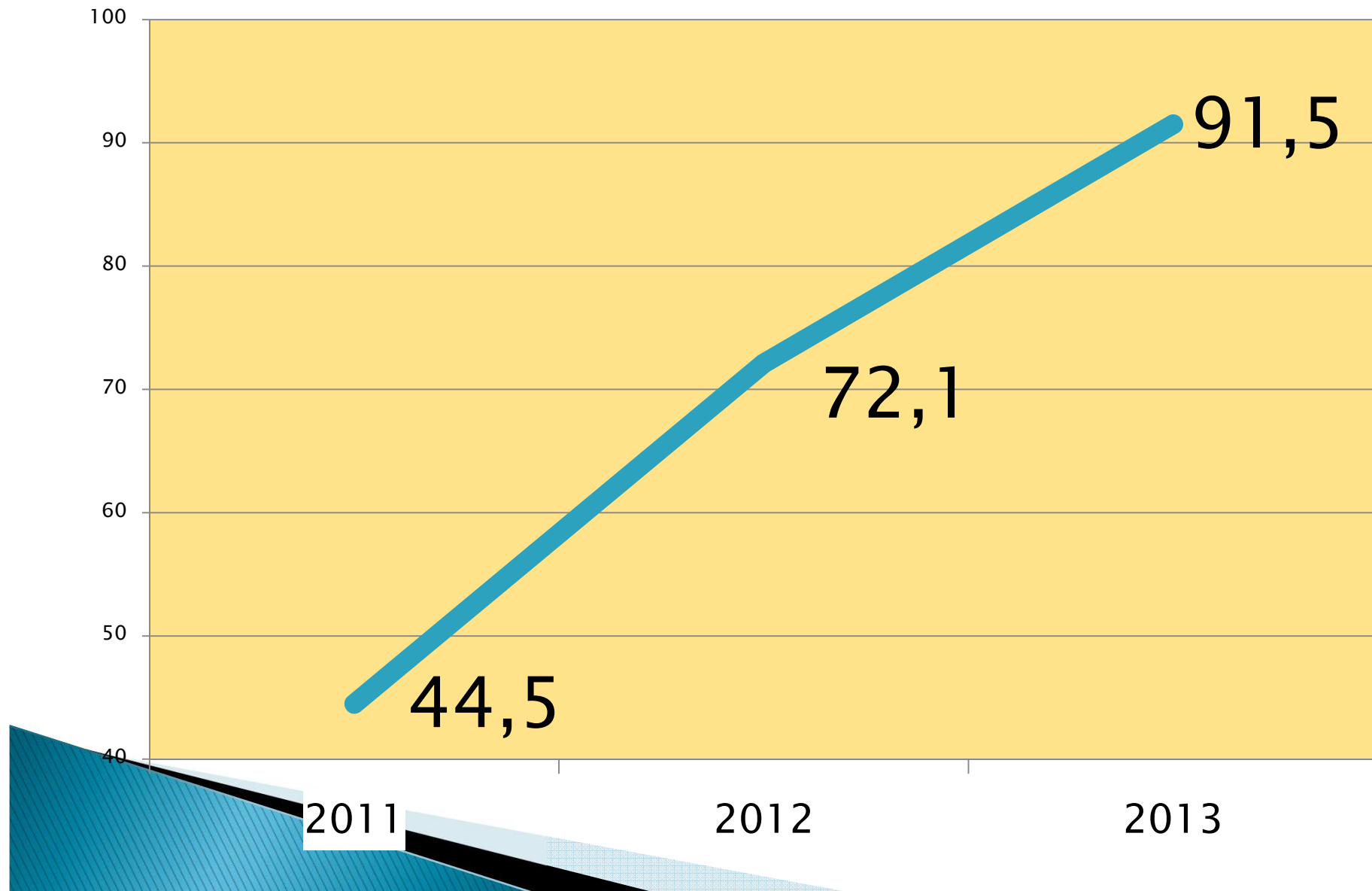
Incentivos Fiscais

Instrumentos legais	Objetivos e Possibilidades
Lei de Informática	- Aprovação ainda este ano no Senado e novamente na Câmara.
Lei do Bem	– Renovação ainda este ano - Inclusão de novos produtos?
Regimes Tributários Especiais (INOVA-AUTO, RETID, REIF etc).	Regime especial para Chips e componentes? Regime especial para equipamentos estratégicos no setor de TICs?
Regimes aduaneiros especiais	Viabilizar o trâmite acelerado de componentes importados pelas indústrias do setor eletroeletrônico?

Incentivos Fiscais

Instrumentos legais	Objetivos Possíveis
Subvenção econômica prevista nas Leis nº 10.973/04 , Lei nº 12.096/2009	Aumentar os recursos e viabilizar trâmites mais ágeis para que as empresas possam acessar recursos de subvenção econômica para projetos estratégicos
Aporte de Capital BNDES, FNDTC e FINEP	Aumentar os recursos e viabilizar trâmites mais ágeis para que as empresas (mesmo de pequeno e médio porte) possam acessar esses recursos para projetos estratégicos
Incentivos ao Sistema Financeiro Nacional (SFN)	Favorecer a criação de um sistema nacional de investimento em inovação nos moldes que existe nos países desenvolvidos
Operações de crédito subsidiado com recursos do FNDCT (inciso II do art.12 da Lei nº 11.540/2007) e do Tesouro via BNDES.	Aumentar os recursos e viabilizar trâmites mais ágeis para que as empresas possam acessar recursos de crédito subsidiado para inovação

Desonerações Tributárias para o setor produtivo – 2011 a 2013 em R\$ bilhões



Contratações e Concessões públicas

Instrumentos legais	Objetivos possíveis
Uso do poder de concessões públicas e obrigações de investimento em P&D	Estimular as concessionárias de serviços públicos a adquirir TICs desenvolvidos e produzidos no Brasil (Portaria 950)
REC-TIC – Regime Especial de Contratação para TIC	Desburocratizar a aquisição de TICs em geral e Dar preferência à aquisição de TICs desenvolvidos no Brasil (portaria 950) ou ao menos produzidos no Brasil
Programa de Inclusão Digital, com incentivos previstos pelo Decreto nº 11.196/2005.	Estimular a aquisição de equipamentos com portaria 950

Contratações e Concessões públicas

Instrumentos legais	Objetivos possíveis
Programas de Conteúdo Local	propor a adequação da regulação de conteúdo local, especialmente, do setor de petróleo & gás natural para que as atividades de inovação tecnológica realizadas no país possam ser contabilizadas como conteúdo local.
Encomendas tecnológicas	<p>Propor ao governo federal critérios e metas para aquisição de encomendas tecnológicas desenvolvidas no Brasil</p> <p>Alterar lei para permitir encomendas tecnológicas em escala suficiente para viabilizar plantas industriais</p>

3. Fundação Parque Tecnológico P&D Brasil

Instrumentos institucionais	Objetivos e possíveis objetivos
Fundação Parque Tecnológico P&D Brasil	<p>Propor ao governo apoio à criação de uma instituições que organize e concentre os recursos privados e capte recursos públicos para investimento em P&D em cooperação com as universidades.</p> <p>Previsão de investimento de mais de R\$ 300 milhões em menos de 10 anos pela lei de informática</p> <p>Previsão de captação de 50 a 100 milhões do governo em financiamento</p>

Obrigado!

Deputado Federal Newton Lima (PT-SP)
Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados
Gabinete: 805 - Anexo IV CEP: 70160-900, Brasília – DF

Email: dep.newtonlima@camara.leg.br

Site: www.newtonlima.com.br

Twitter: [@profnewtonlima](https://twitter.com/profnewtonlima)

Facebook: www.facebook.com/redenewtonlima